

Título:	Caso de intoxicação por cobre em ovino de estimação		
Autores:	Acadêmica: Joana Pauli Muller Colaboradores: Adelina Rodrigues Aire, Michele Berselli Orientador: Camila Amaral D'Avila		
Área:	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo: <p>O cobre, embora seja um mineral essencial na dieta animal, constitui uma das principais causas de intoxicação em ovinos, os quais são mais suscetíveis devido ao mecanismo de excreção hepática menos eficiente. A intoxicação pode ocorrer de forma aguda, pela ingestão ou administração terapêutica de grandes quantidades em curto período, ou de forma crônica, mais comum, resultante do consumo contínuo de dietas ricas em cobre. O presente trabalho tem como objetivo relatar as particularidades clínicas e laboratoriais da intoxicação por cobre em uma fêmea ovina, bem como os entraves relacionados ao tratamento. Foi atendido no Hospital Veterinário da UNISC um ovino fêmea, de dois anos de idade, mantida como animal de companhia, a qual apresentava apatia, anorexia há dois dias, mucosas ictericas e urina escura. A anamnese revelou dieta inadequada composta por ração para equinos, arroz cozido, milho extrusado, ração para cães, pão e outros alimentos não recomendados para ovinos. O hemograma evidenciou anemia normocítica normocrômica, leucopenia e linfopenia; a bioquímica sérica demonstrou elevação acentuada de enzimas renais como creatinina (10x) e ureia (10x) e enzimas hepáticas, GGT (5x), enquanto albumina e AST permaneceram dentro dos valores de referência. Na análise hematológica observaram-se anisocitose, policromasia, corpúsculos de Howell-Jolly, esquizócitos, linfócitos reativos e hemácias com pontilhado basofílico. O tratamento consistiu em fluidoterapia com ringer lactato e glicose, administração oral de molibdato de amônio (100 mg) e sulfato de sódio (1 g) por 10 dias, além de reposição de eletrólitos (sódio, cloro, cloreto de cálcio e de potássio), propilenoglicol e suplementação vitamínica (Glicopam). Apesar da melhora parcial nos exames e nos parâmetros clínicos, o animal evoluiu a óbito no 12º dia de internação. A intoxicação por cobre apresenta prognóstico reservado em ovinos, especialmente em fases avançadas, sendo a prevenção a principal estratégia de controle. Recomenda-se fornecer dietas adequadas e específicas para a espécie, evitar volumosos e concentrados com alto teor de cobre, assim como restringir o acesso a rações de outras espécies e plantas</p>			



potencialmente tóxicas.

Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/1-czKdZ3-EYLMWGu2xUj3IRAN-wcSGCEI/view?usp=sharing>